

**Avaliação do efeito hipoglicemiante e hipolipemiante do extrato supercrítico das folhas de *Campomanesia xanthocarpa***

Monica S. Z. Schindler\*<sup>1</sup>, Jackeline Ernetti<sup>1</sup>, Laura Michels<sup>1</sup>, Leila Zanatta<sup>2</sup>, Jacir Dal Magro<sup>1</sup>

Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ, Chapecó/SC, Brasil; <sup>2</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Chapecó/SC, Brasil.

\*Doutoranda – monicasantinzanatta@unochapeco.edu.br

A *Campomanesia xanthocarpa* Berg. (Myrtaceae) é uma planta nativa do sul do Brasil e é conhecida popularmente como guabiroba ou guabirova. A planta é utilizada de forma empírica na forma de infusão para redução dos níveis de colesterol sérico. O diabetes mellitus (DM) é uma condição crônica, caracterizada pelo aumento dos níveis de glicose no sangue. Esta desordem é proveniente da incapacidade do pâncreas em produzir o hormônio insulina ou da incapacidade desta em armazenar a glicose. Devido ao aumento de pacientes que apresentam o DM e embasado no uso popular o objetivo deste trabalho foi de avaliar o efeito hipoglicemiante e hipolipemiante do extrato supercrítico das folhas de *C. xanthocarpa*. Para a execução deste trabalho foram utilizados ratos wistar (CEUA 023/19), machos, adultos, entre 45-55 dias. A indução do diabetes ocorreu de duas aplicações de aloxana 120 mg·Kg<sup>-1</sup> (primeiro e terceiro dia do protocolo experimental). Decorridos sete dias após a primeira aplicação de aloxana, verificou-se a glicemia dos animais para comprovação do estado diabético, os animais foram divididos em grupos experimentais e na sequência realizou-se a administração diária (gavagem) por sete dias do extrato supercrítico de *C. xanthocarpa* nas doses de 30, 100 e 300 mg·Kg<sup>-1</sup>. Decorridos sete dias de tratamento (quatorze dias do protocolo experimental), verificou-se a glicemia dos animais nos tempos de 0, 1, 2 e 3 horas após a administração do tratamento e posteriormente realizou-se a eutanásia dos animais com posterior retirada de uma alíquota de sangue para as dosagens bioquímicas (colesterol total, colesterol HDL, triglicerídeos, ureia e AST), fígado e músculo para dosagem do glicogênio hepático e muscular e intestino para avaliar a atividade das enzimas dissacaridases (maltase, sacarase e lactase). Nossos resultados indicaram que a glicemia dos animais tratados não apresentou diferenças significativas quando comparados ao grupo controle diabético em nenhum dos grupos e tempos testados. Os níveis de glicogênio hepático e muscular não foram afetados para nenhuma das doses testadas quando comparados ao grupo controle diabético. Ainda, nenhuma das doses do extrato apresentou alteração significativa na atividade das enzimas dissacaridases (maltase, sacarase e lactase) quando comparado a grupo controle diabético. Os níveis de colesterol total, colesterol HDL, triglicerídeos, ureia e AST também não foram afetados significativamente em nenhuma das doses do extrato quando comparados ao grupo controle diabético. Sendo assim, nossos resultados demonstram que o extrato supercrítico das folhas de *C. xanthocarpa* não apresentou efeito hipoglicemiante e hipolipemiante nas doses testadas, entretanto destacamos a necessidade de maiores estudos para investigação do efeito e do mecanismo de ação do extrato no metabolismo do diabetes mellitus.

**Palavras-chave:** compostos bioativos para promoção da saúde, guabiroba, diabetes mellitus.

Agradecimentos: Unochapecó, PIBIC/FAPE